

Apresentação da edição em português

O livro *Intervenção em Ergonomia* foi publicado, na sua versão original, em 2014, por Marie St-Vincent, Nicole Vézina, Marie Bellemare, Denys Denis, Élise Ledoux e Daniel Imbeau. Tanto as pesquisas como a prática profissional dos(as) autores(as) têm como base a Ergonomia no desenvolvimento de intervenções que visam a prevenção e a promoção em saúde e segurança no trabalho. Muito além da abordagem aos aspectos físicos do trabalho, as atuações dos autores estão focadas na organização, na concepção e no projeto de situações de trabalho, bem como na formação continuada dos trabalhadores no cotidiano laboral.

Este livro foi disponibilizado gratuitamente pelo Instituto de Investigação Robert-Sauvé em Saúde e Segurança no Trabalho¹ (IRSST) nas versões inglesa e francesa. Em conversas entre os idealizadores da Iniciativa Engenharia do Trabalho,²

-
- 1 O IRSST contribui para a saúde e a segurança dos trabalhadores por meio da investigação, da especialização de seus laboratórios e da divulgação e transferência de conhecimentos com vista a uma prevenção de acidentes e agravos à saúde e a um regresso ao trabalho sustentáveis. Estabelecido em Québec, Canadá, desde 1980, o IRSST é um organismo de investigação científica reconhecido pela competência de seu pessoal e pela qualidade de seu trabalho. Trata-se de uma sociedade sem fins lucrativos cujo Conselho de Administração é composto por número igual de representantes dos empregadores e dos trabalhadores. A equipe do IRSST é composta por cerca de 150 pessoas, incluindo uma equipe científica de mais de 80 técnicos e investigadores de várias disciplinas: Ergonomia; Higiene Industrial; Química; Física; Biologia; Microbiologia; Cinantropologia; Engenharia; Sociologia; Antropologia; Demografia; Psicologia; e Economia. O Instituto é um ator importante na formação da próxima geração de cientistas da Saúde e Segurança no Trabalho. Os pesquisadores e profissionais do IRSST supervisionam estudantes de pós-graduação no de mestrado e no doutorado, supervisionam estudantes de graduação, pós-graduação, bem como de pós-doutorado, e são professores associados em várias universidades de Quebec, como a École de Technologie Supérieure, a Polytechnique Montréal, a Concordia University, a Université de Montréal, a Université de Sherbrooke, a Université du Québec à Trois-Rivières, a Université Laval e a McGill University. Mais informações em: <https://www.irsst.qc.ca/>.
 - 2 A iniciativa nasce a partir de uma demanda do Ministério Público do Trabalho (MPT) que, com o apoio técnico do CEREST Piracicaba e apoio administrativo da Organização ASAS, reuniu docentes da Universidade

surgiu o desejo de ter essa obra traduzida para o português, de modo a facilitar o acesso e a compreensão dos(as) ergonomistas brasileiros(as) ao processo de intervenção em ergonomia. Esse desejo, ainda que inconscientemente, convergiu com o anseio dos(as) autores(as), como expresso no texto de apresentação do livro original:

Esta obra era esperada!... Mas foi preciso que pessoas muito corajosas se dedicassem a ela! Poderíamos dizer também até que ponto antecipamos a recepção entusiástica que lhe será dada por todos os ergonomistas, profissionais e professores/pesquisadores, novatos e experientes, quebequenses e outros (já desejamos traduções para os nossos colegas que não falam francês! (p. 6).

Expressamos, aqui, nossos sinceros agradecimentos aos autores da obra e ao IRSST que, gentilmente, cederam os direitos autorais para esta publicação, bem como ao Ministério Público do Trabalho, na pessoa da Procuradora do Trabalho, Dra. Ana Farias Hirano, por aportar os recursos necessários para esta empreitada via Acordo de Cooperação Técnica e utilização de valores provenientes do Termo de Ajuste de Conduta celebrado nos autos do Inquérito Civil n. 000400.2017.15.002/0-42.

Em especial, deixamos aqui os agradecimentos à Dra. Marie Bellemare (uma das autoras desta obra) que fez toda a intermediação junto ao IRSST³ e aos(às) autores(as) para que pudéssemos viabilizar as respectivas tradução e publicação em português.

BREVE APRESENTAÇÃO DA OBRA

A versão em português deste livro é dividida em quatro grandes partes. A parte introdutória com a inserção de um capítulo inédito à versão em português e a introdução das versões originais. A parte I, com dois capítulos iniciais, trata dos fundamentos teóricos da intervenção em Ergonomia, discutindo o modelo da pessoa em atividade e o modelo de intervenção. A segunda parte, que compreende os capítulos 3 a 8, trata de aspectos metodológicos e das diferentes etapas da intervenção. Por fim, a parte III, com o Capítulo 9, discorre sobre o profissional ergonomista.

O livro se inicia com a discussão de conceitos que estão na base do processo de intervenção. São apresentados modelos da situação de trabalho centrados na pessoa em atividade, modelos adaptados e renovados de acordo com as necessidades e o desenvolvimento dos processos de intervenção (Capítulo 1). A intervenção em Ergonomia é caracterizada tanto pelo lugar central ocupado pela análise da atividade como pela necessidade de engajamento dos vários atores envolvidos na intervenção (Capítulo 2). Nesse sentido, é necessário pensar na construção social da intervenção, partindo da análise da demanda, que permite melhor compreensão do contexto, bem como estabelece as bases, mecanismos e recursos da intervenção (Capítulo 3). A partir disso, por meio dos primeiros contatos com os atores presentes na organização, da consulta à documentação existente e de visitas iniciais às

Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) para desenvolver materiais didáticos e eventos que permitissem maior difusão do mundo do trabalho em cursos de Engenharia. Para baixar o livro *Engenharia do trabalho, materiais extras e demais ações da IET*. Acesso em: www.engenhariadotrabalho.com.br.

3 Agradecemos a Patricia Labelle, Consultora de Comunicação do Departamento de Comunicação do IRSST, que nos auxiliou no processo.

instalações, além da consulta à literatura especializada, o ergonomista busca informações para definir em quais situações de trabalho será centrada a análise e para preparar melhor as fases seguintes da intervenção (Capítulo 4). Mediante observações das situações de trabalho e de entrevistas com os trabalhadores, são, então, desenvolvidas análises das situações de trabalho para, num primeiro momento, descrever a atividade de trabalho e, em seguida, refletir sobre a relação entre os determinantes, as atividades e suas consequências. Como resultado, um pré-diagnóstico é produzido (Capítulo 5), que passará por um processo de validação. Para isso, a análise das situações de trabalho será aprofundada, algumas hipóteses serão, então, confirmadas (e constituirão o diagnóstico), enquanto outras poderão ser refutadas. Como resultado, será constituído um plano de ação para um projeto de mudança (Capítulo 6), a ser conduzido pelo ergonomista ou pela própria empresa. A partir disso, é iniciado um processo de identificação e de escolha das soluções, que deve ser altamente participativo e o mais próximo possível das situações futuras. São utilizados recursos como a análise da atividade futura, simulações e protótipos, bem como é discutido o acompanhamento das soluções e as características das transformações para uma melhoria contínua dos sistemas de produção e um projeto de prevenção durável (Capítulo 7). A compreensão da atividade não para por aqui. O ergonomista deve estabelecer um protocolo de investigações aprofundadas, com variáveis de análise da atividade bem-definidas, ligadas aos determinantes, aos eventos críticos e às possíveis consequências para enriquecer o pré-diagnóstico e, conseqüentemente, construir transformações mais efetivas. O resultado dessas análises será validado tanto pelos trabalhadores que contribuíram para as observações como pelos demais atores da empresa (Capítulo 8). Por fim, é discutida a atuação do profissional ergonomista. São tratadas algumas características da prática profissional e algumas estratégias implementadas pelos ergonomistas, além das competências complementares necessárias em uma intervenção (Capítulo 9). Os anexos ainda trazem modelos de diferentes ferramentas a serem utilizadas durante a intervenção desde aquelas para analisar o contexto, realizar entrevistas, sintetizar informações, produzir simulações ou até avaliar a intervenção.

Esta é, portanto, uma obra teórico-prática extremamente necessária para a Ergonomia. A discussão teórica avança sobre questões fundamentais da disciplina, propondo que seja ultrapassado o limite da necessária compreensão do trabalho para que a construção da transformação se concretize e alimente, ela mesma, o nível da compreensão. Do ponto de vista prático, são discutidos diversos casos concretos, e oferecidas ferramentas de aplicação prática em cada uma das fases da intervenção.

Enfim, este livro se constitui como uma contribuição importante no avanço da disciplina. Assim como o recente livro de Guérin *et al.* (2021) *Concevoir le Travail, le Défi de l'Ergonomie* (Conceber o trabalho, o desafio da ergonomia – em tradução livre), o objeto de *Intervenção em Ergonomia* é mostrar que o propósito da disciplina está em, simultaneamente, compreender e transformar o trabalho, e não uma coisa antes da outra. Isso, implica, com certeza, abandonar abordagens puramente analíticas, que se encerram em relatórios técnicos, e partir para a ação. Um desafio, portanto, atual e necessário para os ergonomistas brasileiros.

Sandra Gemma
Daniel Braatz
Raoni Rocha

